



# XXXII Encontro de Jovens Pesquisadores e XIV Mostra Acadêmica de Inovação e Tecnologia



PIBIC - CNPq

O aparelho formal da enunciação, de Émile Benveniste, como fundamentação teórica para o desenvolvimento de habilidades de produção escrita em disciplinas EAD no ensino superior

ELIN III

Manuela Teles da Roza, Carina Maria Melchiors Niederauer

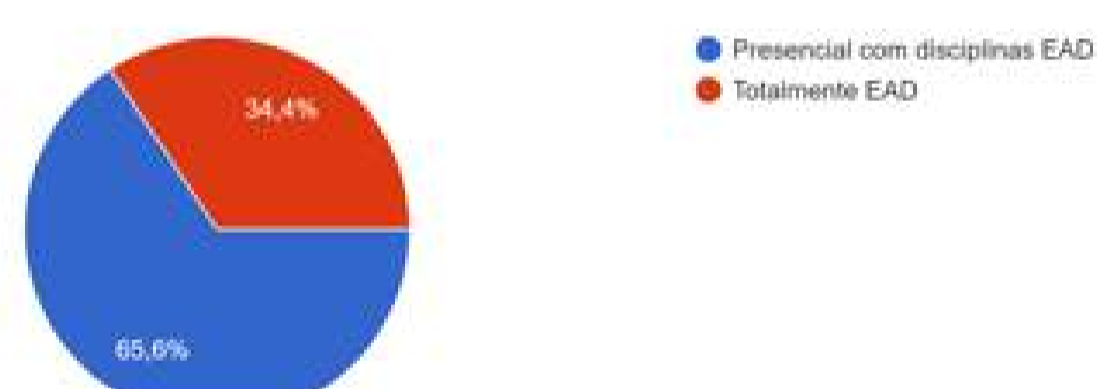
## INTRODUÇÃO / OBJETIVO

Em razão da intensificação do Ensino a Distância no Brasil e do consequente aumento do número de ofertas de cursos e de disciplinas nessa modalidade, a presente pesquisa objetiva analisar a linguagem utilizada nos conteúdos apresentados nas unidades de ensino de algumas disciplinas de um curso EaD de Licenciatura em Letras de uma instituição de Ensino Superior, que nos servem de *corpus de pesquisa*. A linguagem escrita, em geral, é a forma mais empregada, seja na explicação do conteúdo, seja no conteúdo em si mesmo. Considera-se, especificamente, a forma como a linguagem é utilizada a fim de dialogar com o interlocutor, fazendo com que o estudante não apenas leia os conteúdos da aula, mas interaja, ou seja, dialogue com eles. O aporte teórico desta investigação é fundamentado na Teoria Enunciativa de Émile Benveniste e, por essa perspectiva, cada disciplina corresponde a uma situação enunciativa diferente. Como contribuições, deseja-se propor situações discursivas que atendam às necessidades enunciativas das aulas EaD e promover espaços de diálogo e trocas para aprimoramento dessas modalidades de ensino, compreendendo-as como realidades em constante evolução na educação.

## MATERIAL E MÉTODOS

A presente pesquisa, fundamentada na Teoria Enunciativa de Émile Benveniste, compreende três etapas em sua metodologia: 1) seleção de materiais bibliográficos a respeito do ensino a distância e híbrido no Brasil e no mundo; (2) estudo e apropriação da Teoria da Enunciação de Émile Benveniste; (3) análise e organização dos dados obtidos. Atualmente, a etapa 3 encontra-se em desenvolvimento.

O seu curso é presencial com disciplinas a distância ou totalmente EAD?  
32 respostas



Em, sua opinião, a forma como é realizada a apresentação de cada aula orienta, claramente, o que será estudado?  
32 respostas



## RESULTADOS

A amostra de participantes da pesquisa contempla 32 estudantes. Desse número, **65,6%** cursam apenas algumas disciplinas a distância em seu curso, e **34,4%** efetuam a sua formação totalmente a distância.

A maneira como é realizada a apresentação de cada aula, para **40,6%** dos participantes, orienta, claramente, o que será estudado em oposição aos **53,1%** dos estudantes que declaram-se parcialmente satisfeitos e aos **6,3%** das pessoas que negam clareza na apresentação das unidades de ensino.

A respeito do desenvolvimento do conteúdo, **31,3%** dos participantes consideram-no claro e colaborativo para o próprio aprendizado, opondo-se aos **25%** dos estudantes que refutam a afirmação e aos **43,8%** dos discentes que se sentem parcialmente atendidos pelas informações.

## RESULTADOS

As principais vantagens das disciplinas a distância, de acordo com os participantes da pesquisa, contemplam, respectivamente, os aspectos: **redução do deslocamento e economia de tempo e financeira**. Quatro estudantes, contudo, não atribuem vantagens ao EaD.

Como desafios frequentes ao ensino a distância, em ordem de maior para menor adesão, são apresentados os seguintes aspectos: **foco, concentração e organização, contato com o docente e com outros discentes e falta de materiais e métodos** adequados à modalidade.

Consonantemente ao questionamento anterior, o **contato com os integrantes das disciplinas** a distância, a **organização pessoal** e o **desenvolvimento de uma metodologia** própria para o EaD são considerados imprescindíveis para a realização de aulas a distância.

O último dado analisado diz respeito às sugestões do público discente para melhoria das condições de aprendizagem a distância. Novamente, a **ampliação do contato com o público acadêmico** (leia-se colegas e professores) e a **criação de metodologias específicas** para a modalidade foram relatados.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudos realizados e os dados obtidos nesta etapa da Pesquisa possibilitam que se compreenda melhor o ensino a distância no Brasil e podem colaborar com professores do ensino superior no que tange a elaboração de aulas nessa modalidade. Ainda que a oficialização da EaD seja recente, sua efetivação já apresenta avanços e diretrizes que a solidificam, contribuindo para a sua permanência no sistema educacional e tornando ainda mais necessários estudos a respeito da exposição de materiais didáticos nessa modalidade de ensino. O conhecimento linguístico, por sua vez, é uma importante ferramenta para concretização da comunicação entre professor e aluno (tão desafiadora) e pode contribuir com a solução de problemas recorrentes no ensino a distância. Conclui-se a presente análise definindo a enunciação como um ato dialógico que envolve locutor e interlocutor por meio da linguagem (modo de ação), caracterizada por algum laço social ou sentimental (exigido pela educação a distância). Portanto, para que tal processo ocorra com efetividade nas disciplinas EaD, é preciso desenvolver formas metodológicas específicas à modalidade, proporcionando condições de enunciação efetivas ao estabelecimento do diálogo e, conseqüentemente, do aprendizado.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BENVENISTE, Émile. **Problemas de linguística geral I**. 6 ed. São Paulo, 1976
- BENVENISTE, Émile. **Problemas de linguística geral II**. 2 ed. São Paulo, 1989
- ARAÚJO, Júlio. **EaD em Tela: docência, ensino e ferramentas digitais**. 23 ed. São Paulo, 2013
- SCHLICKMANN, Raphael; ROCZANSKI, Carla Regina Magagnin; AZEVEDO, Paola. Experiências de educação superior a distância no mundo. **Repositório UFSC**, Florianópolis, p. 1 – 18, 2008
- MACHADO, Liliâne Campos. Cenários da EaD no mundo, no Brasil e na ENFAM: alguns apontamentos. 2015. **ENFAM**, Brasília, p. 1 – 18, 2005
- LEMGRUBER, Márcio Silveira. Educação a Distância: para além dos caixas eletrônicos. **Revista Sinpro-Rio**, Rio de Janeiro, v. 2, p. 42 – 49, 2008.
- MATTAR, João. Metodologias ativas para a educação presencial, blended e a distância. **Artesanato Educacional**, São Paulo, v. 1, p. 28 – 29, 2017